Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

O NÍVEL A2

UNIDADE 1: ESCOLA E DESPORTO / ORIENTAÇÃO

OS VERBOS – 1

Funded by the Erasmus+ Programme of the European Union. However, European Commission and Turkish National Agency cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

Vocational Sign Language on Tourism
2020-1-TR01-KA202-093111

Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

O NÍVEL A2

UNIDADE 1

ESCOLA E DESPORTO / ORIENTAÇÃO
OS VERBOS – 1

Gramática: Direções (Imperativos)
Vocabulário / Geral
Vocabulário / Escola
Cultura Surda / Associações dos surdos
Vocabulário / Desporto
Cultura Surda / Campos para os surdos
Exercícios / Atividades
Exercícios / Atividades

Vocational Sign Language on Tourism
2020-1-TR01-KA202-093111

UNIDADE 1: ESCOLA E DESPORTO / ORIENTAÇÃO OS VERBOS – 1

1.1. Gramática: Direções (Imperativos)

Entre as principais funções de todas as línguas estão as relações gramaticais do sujeito e do objeto e como isso se revela nos verbos transitivos, por outras palavras, as relações semânticas da pessoa que realiza a ação e da pessoa afetada pela ação realizada. Ou seja, deve haver uma forma de expressar quem fez o quê, a quem e como foi feito, por exemplo, quem está a ajudar, quem está a ser ajudado ou quem está a ensinar e quem é ensinado e assim por diante. As diferentes línguas têm diferentes formas de lidar com isto. Por exemplo, a ordem das palavras numa frase (como em inglês) ou o caso dos sufixos (como no Alemão) ou a adição de afixos de pronome ao verbo.

A maioria das línguas gestuais conhecidas emprega “orientação” ou “harmonia com o verbo” (Meir 2001, Zeshan 2000, Padden 1990). Isso inclui orientar o gesto significativo e o signo que geralmente começa num ponto espacial onde está localizado o sujeito e termina no ponto espacial que está associado ao objeto.

A primeira pessoa do singular está associada à sua própria localização no espaço, a segunda pessoa do singular está associada à localização da pessoa do outro lado e a terceira pessoa do singular está associada a qualquer ponto abstrato no espaço.

Existem alguns exemplos na LGP que estudaremos nas próximas secções.

O gesto inclui um movimento da posição da segunda pessoa do singular para a primeira pessoa do singular e significa “Tu estás a ensinar-me”. Como pode ser observado nos exemplos, o gesto mostra o movimento entre as posições de duas pessoas diferentes na terceira pessoa do singular e significa “Ele está a ensiná-la” ou “Ela está a ensiná-lo”. Exemplos da LGP podem ser escritos da mesma maneira. Estes exemplos serão mostrados na apresentação da transcrição que os investigadores das línguas gestuais geralmente utilizam.

2: Perguntar:1 - “Tu estás a perguntar-me.”
3ª:Perguntar: 3b - “Ele está a perguntar-lhe (a ela).”

1.2. Vocabulário / Geral

Chave
Procurar
Vergonha
Presidente
Candidatura

Festa/ Feriado
Divisão/ Secção
Encontrar
Encontrar algo/Alguém / Deparar-se
Amigo
Divertir-se
Filme
Não há notícias
Cancelar
Perder-se
Inscrever-se
Controlar
Arruinado
Obrigado a
Trabalho de Casa
Projeto
Paciência
Escolher/ Selecionar
Assistir
Exame
Conversar
Calar-se
Repetição
Juntar-se / Encontrar-se
Reunião
Mentira
Comida

1.3. Vocabulário / Escola

Educação Física
Biologia
Geografia
Religião
Literatura
Filosofia
Ciência
Física
Ciências Sociais
Português
Inglês
Química

Colégio/ escola privada
Escola pública
Matemática
Escola profíssional
Psicologia
Pintura
Conhecimento de saúde
História

1.4. Cultura Surda / Associações dos surdos

A fundação da Associação Portuguesa de Surdos (APS), no dia 24 de setembro de 1958, enquadra-se numa época em que o método oralista dominava na educação dos Surdos, que, por si, afetava a autoestima dos surdos. Os surdos que mais se inclinavam para a língua gestual, e se reuniam num espaço cedido pela Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, na Rua da Fé, Lisboa, entenderam a conveniência de constituírem uma Associação destinada para eles. Assim, nasceu a primeira Associação de Surdos em Portugal, com sede em Alvalade e tendo como primeira presidente Maria Madalena Pires.

Com o decorrer do tempo e devido a várias circunstâncias, a APS foi mudando de sede, com especial destaque daquela situada na Avenida da Liberdade, onde tiveram lugar mais de 50 anos de história. Com 12 anos de existência, a APS já contava com 300 sócios.

Inicialmente, a APS viveu apenas das quotizações dos sócios e de alguns donativos ocasionais concedidos por pessoas e instituições diversas. Só mais tarde, e sobretudo, a partir de 1979 é que a Associação passou a receber uma ajuda financeira mais efetiva e regular da parte do Estado. Entretanto, esta ajuda servia apenas para a manutenção da escola noturna da Associação, onde se ministravam os quatro primeiros anos do Ensino Básico para adolescentes e adultos surdos de ambos os géneros.

Desde a sua fundação, a APS estabeleceu várias relações, filiando-se na Federação Mundial de Surdos (WFD) em 1960 e no Comité Internacional de Xadrez Silencioso (ICCD) em 1972. Para cumprir as suas atribuições, de âmbito nacional, a APS criou delegações em várias regiões, tais como no Porto em 1974, nas cidades de Coimbra e Leiria em 1993, no Algarve em 1995 e no distrito de Setúbal em 2000. Hoje, várias dessas delegações tornaram-se em Associações independentes, enquanto outras foram extintas. Uma delegação internacional também foi criada em Macau, no ano de 1994, até a região administrativa passar para a jurisdição chinesa em 1999. Presentemente, existem 28 associações de surdos em Portugal, sendo que apenas 10 estão filiadas na Federação Portuguesa das Associações de Surdos. Estas associações são espaços de desenvolvimento da LGP e da Cultura da Comunidade Surda, desenvolvendo eventos desportivos, culturais e onde são ministrados cursos de LGP de vários níveis.

1.5. Vocabulário / Desporto

Futebol
Futebol americano
Treino
Treinador
Atletismo
Basquetebol
Boxe
Ginástica
Dança
Fitness
Wrestling
Levantamento de peso
Andebol
Judo
Karaté
Esqui
Jogo
Medalha
Ténis de mesa
Jogos olímpicos
Pontuação / pontos
Vestiário
Surf
Desporto
Estádio
Campeão
Ténis
Voleibol
Vela
Natação

1.6. Cultura Surda / Campos para os surdos

As associações de surdos são espaços onde a Cultura Surda floresce e prospera ao longo da nossa história. Neste espaço, onde a cultura coexiste com a própria identidade da Comunidade Surda, os sócios vão descobrindo atividades recreativas, algumas com base do quotidiano da sociedade. Nalgumas destas atividades, constata-se uma transformação única que só é possível dentro da Comunidade Surda, onde impera uma língua com características distintas na sua expressão – a língua gestual em detrimento da língua oral e escrita.

Destas atividades destaca-se o teatro, onde as peças são produzidas e executadas através da Língua Gestual Portuguesa, e os atores são, na sua maioria, pessoas surdas. Com tantos anos de atividade ininterrupta, o teatro continua a ter vida nos dias de hoje. Em

conjunto com a equipa de teatro, todas pessoas surdas num leque bem diverso em termos de idade, género, raça e orientação sexual, têm realizado peças no espaço associativo, bem como noutros espaços quando assim determinado. *Intérpretes Falhados*, *As Fofoqueiras* e *História Mágica* são parte do repertório da equipa.

Além disso, as associações de surdos festejam igualmente os dias especiais que a sociedade em geral festeja, tais como o Dia de S. Valentim, o Carnaval, o Dia das Crianças, o Dia das Bruxas, a Páscoa, o Santo António, o Magusto de São Martinho, o Natal, a Passagem de Ano Novo, entre outros. Esses eventos são adaptados à Comunidade Surda, sempre com a Língua Gestual Portuguesa incluída. Desta forma, passou a ser parte da Cultura Surda os associados encontrarem-se no espaço associativo neste dia, formando uma enorme família que vai além dos laços de sangue.

Também são comemorados os dias mais importantes para a Comunidade Surda, como o Dia Mundial do Surdo ou o Dia da Língua Gestual Portuguesa, bem como são realizados eventos próprios da nossa comunidade, como por exemplo, o Festival Cultural de Surdos que conta com diversas formas de artes. Eventos menores, como concursos de bolos e desfiles de moda também são organizados nas associações de surdos. Por fim, os dias específicos e festivos não são o único motivo para a existência de eventos, havendo uma abertura a iniciativas dos sócios, tais como passeios culturais, *workshops* diversos, sessões de *yoga*, dias de jogos de futebol onde as pessoas assistem de um ecrã gigante, entre outros.

1.7. Exercícios / Atividades

1	O livro do meu amigo desapareceu. Procurei e encontrei-o.
2	Temos um exame esta semana. Por isso tenho que estudar muito.
3	Esta manhã fui para a escola. O professor de química faltou e a aula foi cancelada.
4	O professor ontem deu um trabalho de casa e fiz-lo esta manhã. O professor corrigiu o trabalho hoje e disse-me ‘bom trabalho’.
5	Daqui duas semanas tenho que fazer um projeto. Vou escolher os colegas e estudar para o fazer.

1.8. Exercícios / Atividades

1	Estou a treinar este ano porque os jogos Olímpicos são no próximo ano.
2	Hoje fui ao ginásio, encontrei lá um amigo e tivemos uma conversa
3	A minha filha gosta de ginástica, vamos candidatar-nos a uma inscrição na próxima semana.
4	Treino muito para ser o campeão.
5	Estudo na universidade para ser treinador.